

6CCSDFPMT10-P

ALZHEIMER E PARKINSON: NEURODEGENERAÇÕES DA ATUALIDADE

Ana Lílian de Aguiar⁽²⁾, Vinicius Veloso Teixeira⁽¹⁾, Breno Nobre e Farias⁽²⁾, Lariane Jane dos Santos Raulino⁽²⁾, Plínio Luna de Albuquerque⁽²⁾, Cláudia Roberta Leite Vieira Figueiredo⁽³⁾, Maria Vilma Matos Jurema Medeiros⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisiologia e Patologia/MONITORIA

RESUMO

Uma das manifestações das alterações metabólicas nas células é o acúmulo intracelular de quantidades anormais de várias substâncias. Qualquer que sejam a natureza e a origem da deposição intracelular (degeneração), ela implica o armazenamento de alguns produtos pelas células individualmente. A *doença de Alzheimer* e a *doença de Parkinson* são doenças degenerativas do sistema nervoso central e tem grande repercussão atualmente. Objetivando apresentar as características histopatológicas e descrição do que seriam essas duas degenerações, será feita uma revisão da literatura e imagens (macroscópicas e microscópicas) que deverão ser apresentada num enfoque informativo/descritivo. As substâncias podem pertencer a três categorias: um componente celular normal, uma substância anormal ou um pigmento. Se o excesso ocorrer devido a uma alteração sistêmica que pode ser controlada, o acúmulo é reversível. Nas doenças genéticas de deposição, o acúmulo é progressivo e as células podem se tornar tão sobrecarregadas que ocorre lesão secundária, levando, em alguns casos, à morte do tecido e do paciente. A *doença de Alzheimer* é uma patologia cerebral, degenerativa, isto é, que produz atrofia progressiva, com início mais freqüente após os 65 anos, que leva a perda das habilidades de pensar, raciocinar, memorizar, que afeta as áreas da linguagem e produz alterações no comportamento. *Doença de Parkinson* é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, lentamente progressiva, idiopática (sem causa conhecida), raramente acontecendo antes dos 50 anos e comprometendo ambos os sexos. Consiste numa perda de neurônios de uma área específica do cérebro que produzirá a diminuição da dopamina, alterando os movimentos extrapiramidais (não voluntários). Com isso, faz-se importante entender o início das neurodegenerações, bem como suas alterações celulares para que a busca de tratamentos eficientes seja possível.

Palavras-chave: Degeneração, Alzheimer, Parkinson

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.